

MEDICAMENTOS SÓLIDOS ORAIS E O USO DE SONDA EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Nice Maria Oliveira da Silva¹

Marília Berlofa Visacri

Pavani, Matheus

Ana Elisa Ribeiro Silva

Bernardes, Adélia Corina Alves

Roberta Paro Carvalho

Simone Pollini Gonçalves

Priscila Gava Mazzola

UNICAMP

Resumo

A administração de medicamentos sólidos orais via sonda em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) deve ocorrer de forma racional e segura. O objetivo do trabalho foi de analisar os medicamentos sólidos orais padronizados no Hospital da Mulher da Unicamp, de acordo com a possibilidade de serem administrados via sonda. Foi realizado um levantamento dos medicamentos sólidos orais padronizados no CAISM e posterior análise da revisão da literatura publicada. Foram analisados 60 medicamentos sólidos orais, dentre eles, 20 não devem ser administrados via sonda (33,3%), cujos principais fatores de complicação são: falta de estudos (7), risco de obstrução da sonda (6), risco biológico (3), inativação do princípio ativo (3), danos ao trato gastrointestinal (3), alteração da farmacocinética (3) e dificuldade de dispersão (1). As alternativas para administração foram: solução injetável (4), solução oral (3), pó para solução injetável (1), suspensão (1) e solução injetável para administração via sonda (1). Em relação à interação fármaco-nutriente, em 13 casos (21,6%) pode haver alteração significativa na absorção do medicamento se administrado juntamente com a nutrição enteral. A compilação e divulgação destes dados auxilia a equipe multiprofissional da UTI a implementar uma terapia farmacológica via sonda de forma racional, prevenindo problemas relacionados a administração de medicamentos por esta via.

Palavras-chaves

Via de administração. Medicamentos. Sondas

¹ E-mail: educorp@reitoria.unicamp.br

IV SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 6 a 7 de novembro de 2012.
Tema central: “Conhecimento e experiência : reconhecendo fronteiras e construindo pontes”.